



13ª FEBRAT

ECO INOVAÇÃO : GAMIFICAÇÃO NA CONSCIENTIZAÇÃO E EDUCAÇÃO SUSTENTÁVEL

*Anna Clara Campos Mazala, Colégio Santa Maria Minas Contagem,
annamazala00@gmail.com*

*Helena Lacerda Mendes, Colégio Santa Maria Minas Contagem,
l Elena.mendes28@gmail.com*

*Isaque Mendes Martins, Colégio Santa Maria Minas Contagem,
isaquemartins230@gmail.com*

*João Antônio Correia Andrade, Colégio Santa Maria Minas Contagem,
joaoaca230509@gmail.com*

*Joyce Mary Nascimento de Almeida, Colégio Santa Maria Minas Contagem,
jmalmeida568@gmail.com*

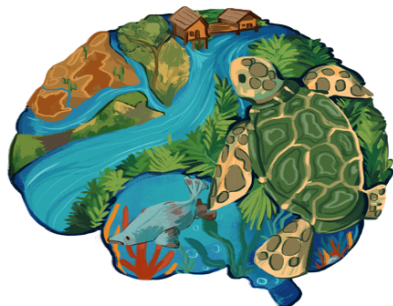
Leticia Ágata Vidigal, Colégio Santa Maria Minas Contagem, leticiaavidigal@gmail.com

Categoria: (A, B, C, D, E ou F)

Palavras-chave: gamificação; sustentabilidade; educação para o desenvolvimento sustentável.

Resumo expandido

O projeto foi desenvolvido com o objetivo de investigar o potencial da gamificação como ferramenta para promover a conscientização e a educação sustentável. A escolha do tema surgiu da necessidade de tornar o aprendizado sobre sustentabilidade mais atrativo, interativo e eficaz, estimulando mudanças de comportamento entre os estudantes. Para isso, inicialmente foram realizadas rodas de conversa com alunos do 6º ano do Colégio Santa Maria Contagem, abordando conceitos básicos de sustentabilidade, impactos ambientais do plástico e práticas de consumo consciente. A partir dessas



13ª FEBRAT

discussões, foi criado e aplicado o jogo de tabuleiro *Missão Planeta Verde*, contendo perguntas, dicas e desafios que incentivam a reflexão, o raciocínio rápido e a cooperação entre os participantes. As atividades foram conduzidas em grupos, permitindo ampla interação e troca de ideias. Durante a aplicação, observou-se elevado engajamento, entusiasmo e participação ativa, com os alunos demonstrando interesse e curiosidade pelo tema. O feedback indicou que a experiência contribuiu para ampliar o conhecimento sobre questões ambientais, além de despertar reflexões sobre hábitos cotidianos e seu impacto no meio ambiente. Os objetivos estabelecidos foram alcançados, pois a metodologia empregada mostrou-se eficaz para transmitir conteúdos de forma lúdica e significativa, reforçando que a gamificação pode ser uma estratégia relevante para promover a educação ambiental e a adoção de práticas sustentáveis em diferentes contextos escolares.

Referências

Frederico; MATOS GONÇALVES, Marília. **DESIGN PARA A SUSTENTABILIDADE: ESTRATÉGIAS DE ECO-FEEDBACK DIRECIONADAS A REDUÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS**. educação gráfica, 2017. Disponível em: file:///C:/Users/Home/Downloads/DESIGN_PARA_A_SUSTENTABILIDADE_ESTRA_TEGI.pdf. Acesso em: 08 abr. 2025.

BAIA, Beatriz Gallegos Farias; FONTANEZ, Camilli Ferreira; SILVA, Gabriela Gomes; ALMEIDA, LR de; ASSIS, MP de; CINEZI, Giuliana Rapp; DIAS, Lígia. **Plásticos e seus impactos ambientais**. International Studies Coepta, v. 3-4, 2020. Disponível em: http://www.hottopos.com/isle34_35/167-176JVernePlasticosF.pdf. Acesso em: 1 jun. 2025.

CAMPELO FEITOSA FILHO, Jarbas; NUNES RODRIGUES, Sanny



13ª FEBRAT

Fernanda;

BOTTENTUIT JUNIOR, João Batista; CORDEIRO FEITOSA, Antonio. **O Game Digital Eco2fs Como Proposta Para o Ensino da Temática Educação e o Desenvolvimento Sustentável (EDS)**. Universidade Federal do Maranhão, 2017. Disponível em:

<https://tecedu.pro.br/wp-content/uploads/2017/10/Art1-vol.22-Edi%C3%A7%C3%A3o-Tem%C3%A1tica-VI-Outubro-2017.pdf>. Acesso em: 08 abr. 2025.

CARVALHO, Danielle de Almeida; SILVA, Bianca Dieile da; LUCENA, Érika Pereira de; FARIA, Isabela de Paula de; GRIJÓ, Júlia Carvalho.

Contaminação invisível. Revista Tópicos, v. 2, n. 11, p. 1-14, 2024.

Disponível em:

<https://revistatopicos.com.br/artigos/contaminacao-invisivel>. Acesso em: 1 jun. 2025.

CLARO, Priscila Borin de Oliveira; CLARO, Danny Pimentel; AMÂNCIO, Robson. Entendendo o conceito de sustentabilidade nas organizações. Revista de Administração-RAUSP, v. 43, n. 4, p. 289-300, 2008. Disponível em:

<https://www.redalyc.org/pdf/2234/223417504001.pdf>. Acesso em: 10 maio 2025.

JACOBI, Pedro. Meio ambiente e sustentabilidade. In: O MUNICÍPIO NO SÉCULO XXI: CENÁRIOS E PERSPECTIVAS. São Paulo: Cepam – Centro de Estudos e Pesquisas de Administração Municipal, 1999. p. 175-183. Disponível em: <http://michelonengenharia.com.br/downloads/Sutentabilidade.pdf>. Acesso em: 10 maio 2025.

MESQUITA, Inês Rézio. O efeito dos ftalatos na saúde reprodutiva. 2020. Dissertação (Mestrado) — PQDT-Global, 2020. Disponível em: <https://search.proquest.com/openview/34e5a77265c215a19d205b370f3202a5/1?pq-origsite=gscholar&cbl=2026366&diss=y>. Acesso em: 1 jun. 2025.

MIZOGUCHI, Ian Haas. Ecologia dos resíduos sólidos: a problemática dos plásticos e sua relação com a sustentabilidade. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Econômicas) — Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2019. Disponível em:

<http://hdl.handle.net/10183/198027>. Acesso em: 1 jun. 2025.

ROOS, Alana; BECKER, Elsbeth Leia Spod. Educação ambiental e sustentabilidade. Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental,



13^a FEBRAT

v. 18, p. 857-866, 2012. Disponível em:
<https://periodicos.ufsm.br/reget/article/download/4259/3035>. Acesso em: 11
maio 2025.

SILVA, Felipe Arlindo; CANELLA, Cecilia de Mattos; CASTAÑON, José Alberdo Barroso. Sistemas de captação de lixo flutuante: revisão sistemática de literatura. Revista Nacional de Gerenciamento de Cidades, v. 8, n. 61, 2020.